

HUMANAS

CÂMARA MUNICIPAL E 'JUÍZES DO POVO' EM SÃO LUÍS

Sandra Viana
Fotos: Divulgação

JUÍZES DE OFÍCIOS OU PROCURADORES DO POVO

O estudo garantiu a vitória da pesquisadora o Prêmio FAPEMA 2023 na categoria Pop Vídeo



Lauana Rafaela Gomes

Graduanda em História pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e membro do Grupo de Pesquisa e Documentação em História Social e Política do Maranhão (GP-DOHSPM).

Entusiasta da educação e da história, dedica-se à pesquisa em História Cultural e Social, com ênfase para o Maranhão.

Múltiplos poderes se estabeleceram na formação do governo colonial com transgressões das leis de Portugal

No século XVIII, a cidade de São Luís vivenciou um período único em sua história política e administrativa, com a atuação da figura dos chamados 'juizes do povo'. Estudo realizado pela pesquisadora e graduanda em História pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Lauana Rafaela Gomes, debruça-se sobre os cargos e a estrutura institucional da Câmara de São Luís.

Destacando o papel fundamental desempenhado por figuras como Julião da Silva que, à época, assumiu as funções de Juiz de Ofício e Procurador do Povo, o trabalho tem apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), e está entre os vencedores do Prêmio FAPEMA 2023.

Analisando o funcionamento da casa legislativa municipal, as jurisdições desses importantes ofícios e seu reflexo na governabilidade da justiça, a pesquisa revela detalhes sobre a organização da Câmara naquele período histórico. Cargos e responsabilidades eram distribuídos de maneira estratégica, impactando na complexa dinâmica política da época. O estudo traz uma visão ampla do sistema administrativo da cidade, evidenciando o papel da instituição municipal e se aprofundando nas jurisdições de Juiz de Ofício e Procurador do Povo. A avaliação

abriu espaço para uma multiplicidade de jurisdições e práticas governativas que transgrediam as leis e ordens régias do Reino Portugal. Esse processo fez das áreas coloniais ultramarinas espaços de múltiplos poderes e negociação da qualificação de sujeitos para compor a elite da governamentalidade", ressalta o orientador da pesquisa e doutor em História, Eloy Abreu.

Apoio crucial

Eloy Abreu ressalta o papel da FAPEMA na condução do trabalho, pontuando que "o apoio da instituição com o fomento da bolsa e, também, com o incentivo à pesquisa por meio de editais, premiações e divulgação científica, foi fundamentalmente importante para o desenvolvimento da pesquisa".

Para Lauane Gomes, apoiar as pesquisas é contribuir para o avanço de uma sociedade. "O fomento da FAPEMA torna-se muito importante e necessário para continuidade das pesquisas. No meu caso, especificamente, essa ajuda foi essencial em todos os sentidos, possibilitando, em particular, a participação em eventos e o contato com outras áreas de

estudo, contribuindo, ainda mais, para minha formação e o desenvolvimento como pesquisadora", afirma.

O presidente da instituição, Nordman Wall, destaca a relevância do resgate histórico-político do Maranhão e o apoio a pesquisas que lançam luz sobre momentos fundamentais na formação da identidade local. "Investir em projetos que resgatam nossa história política é fundamental para compreendermos as raízes da sociedade. A FAPEMA tem o compromisso de apoiar pesquisas que contribuam para o enriquecimento do conhecimento sobre nosso passado e, por consequência, fortalecem nossa identidade cultural. Este trabalho contribui, significativamente, para a compreensão da São Luís colonial e reforça a importância de preservar e valorizar a história política do Maranhão", aponta.

Assista, a seguir, ao vídeo vencedor do Prêmio Fapema 2023.



O orientador da pesquisa, Eloy Abreu, ressalta o papel da FAPEMA na condução do trabalho



Accesse o vídeo apontando a câmera do celular para o QR CODE.